



Lux Aeterna

Ensemble Vocal Aura

Inês Tavares Lopes, direção musical

07/09 dom 17h00

Santarém · Mosteiro de Santa Maria de Almoester

Parceria:



Apoio:



Paróquia
de Almoester

Programa

Hildegard von Bingen (1098–1179)

Ave Generosa

Ola Gjeilo (1978–)

Ubi Caritas

Carlos Garcia (1983–)

Ave Verum

Claudio Carneyro (1895–1963)

Ave Maria e Jaculatórias

Rui Paulo Teixeira (1973–)

Ave Maria Teresiano

John Tavener (1944–2013)

Ikon of Saint Hilda

Sarah Quartel (1982–)

Sanctum

Requiem Aeternam

Kyrie

Agnus Dei

Lux Aeterna

Gustav Holst (1874–1934)

Ave Maria

Ola Gjeilo

Ave Generosa

Ficha artística

Ariana Russo, Cecília Rodrigues, Claire Rocha e Sofia David,
sopranos

Estrela Martinho, Joana Esteves, Maria Bustorff, Laura Lopes,
Rita Tavares e Salomé Monteiro, *altos*

Inês Tavares Lopes, *direção musical*

Mecenas
Rota de Cister



Apoio



Organização



Parceiros
media



Membro de



Agraciado
por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de Programa

Lux aeterna é um programa de luz, delicadamente entrelaçado com notas de conforto, doçura e subtil inquietação. A jornada ergue-se sobre *Ave Generosa*, com música e texto de Hildegard von Bingen (1098–1179). Trata-se de um dos hinos mais célebres dedicados à Virgem Maria, compostos pela mais antiga compositora de que se tem registo.

Segue-se *Ubi Caritas* (1999) de Ola Gjeilo (n. 1978), que desponta ao som de um chamamento isolado. A composição alterna entre o movimento e o estatismo, explorando as sonoridades resultantes das secções com maior ou menor âmbito vocal.

Em *Ave Verum* (2019), obra de Carlos Garcia (n. 1983) estreada em 2021 pelo Ensemble Vocal Aura, o foco prende-se nos pecados ligados à morte de Cristo. Trata-se de uma peça um tanto desconcertante, impregnada de movimentos paralelos e na qual a exploração tímbrica tem também um papel de relevo. Entre o desconforto, o retorno ao material musical inicial — como quem regressa a um ambiente familiar — destaca-se entre outros momentos de grande expressividade.

De Claudio Carneyro (1895–1963), compositor cuja diversidade estética resulta de uma linguagem de transição para a música moderna, surgem *Ave Maria* (1935), de ambiente doce e suave, e *Jaculatórias* (1936), envoltas numa aura de felicidade e otimismo.

Em *Ave Maria Teresiano* (2016), de Rui Paulo Teixeira (n. 1973), intercalam-se sonoridades envolventes com trechos que lembram o estilo recitativo e sobre os quais se eleva um solo de mezzo-soprano, o fio condutor da obra. Ainda que possa ser apresentada sem declamação, *Ave Maria Teresiano* distingue-se pela personificação de Teresa, protagonista do romance *Amor de Perdição* (1862) de Camilo Castelo-Branco.

Quanto a *Ikon of Saint Hilda* (1998), destaca-se a homenagem de John Tavener (1944–2013) a esta figura do século VII. Após o ênfase dado ao “*Aleluia*” inicial, cantado em uníssono, solene e contemplativamente, por treze vezes — número de simbologia associada à tradição mariana —, segue-se um breve mas expressivo silêncio, sucedido por uma teia harmónica intrincada.

Já *Sanctum* (2016) é um réquiem em quatro andamentos inspirado nas paisagens da ilha de Vancouver, no Canadá. Em *Requiem aeternam*, Sarah Quartel (n. 1982) serve-se de um ritmo fluído — a peça inicia-se com um mantra sincronizado que organicamente se dispersa em velocidades díspares — para aludir ao tumulto da água e às inevitáveis variações da corrente. No *Kyrie*, a compositora evoca a grandeza das montanhas, associando-as a uma sensação de caos ordenado que entrelaça com secções mais expansivas. Depois vem a frescura do vento, com *Agnus Dei*, no qual se destaca o etéreo apontamento solístico para soprano. Por fim, o céu depois da chuva. *Lux aeterna*, andamento que dá nome ao programa, apresenta uma textura essencialmente homoritmica, traduzida numa sensação de plenitude — em parte apesar, mas também por causa, da inesperada resolução da cadência final.

Com dois coros antifonais, e num total de oito linhas melódicas, *Ave Maria* (1990) é uma polifonia íntima e refinada que Gustav Holst (1874–1934) dedicou à memória da mãe.

O programa retorna a *Ave Generosa*, agora na versão (2017) de Ola Gjeilo. Ao texto em latim, preservado pelo norueguês, acrescenta-se uma roupagem harmónica contemporânea. No fim, ouve-se a ressonância produzida pelo desfaseamento entre as frases. Também o eco é um símbolo da perpetuidade sugerida pela *Lux aeterna*.

Ana Sofia Malheiro

Textos

Ave Generosa

*Ave generosa gloriosa et intacta
puella, tu pupilla castitatis, tu materia sanctitatis,
que Deo placuit.*

*Nam hec superna infusio in te fuit,
quod supernum Verbum in te carnem induit.
Tu candidum lilium
quod Deus ante omnem creaturam inspexit.*

*O pulcherrima et dulcissima,
quam valde Deus in te delectabatur,
cum amplexionem caloris sui in te posuit,
ita quod Filius eius de te lactatus est.*

*Venter enim tuus gaudium habuit
cum omnis celestis symphonia de te sonuit,
quia virgo Filium Dei portasti,
ubi castitas tua in Deo claruit.*

*Viscera tua gaudium habuerunt
sicut gramen super quod ros cadit
cum ei viriditatem infundit, ut et in te factum est,
O mater omnis gaudii.*

Ave, generosa, gloriosa e pura donzela
tu, pupila da castidade, tu, fonte da santidade
que a Deus muito apraz

As essências do Céu te inundaram
e a grande palavra de Deus vestiu-se em carne
Tu, lírio branco e brilhante
a quem Deus olhou antes de todas as criaturas

Ó belíssima e dulcíssima
quão imensamente Deus deleitou-se em ti
Pois ele pôs em ti o calor de Seu abraço
para que a Seu Filho pudesses amamentar

Teu ventre conteve a alegria
com toda a sinfonia celestial soando através de ti
Virgem, que carregaste o Filho de Deus
quando a tua castidade em Deus se iluminou

Tua carne conteve a alegria
como a grama sobre a qual o orvalho cai
e verdeja e assim também fez-se em ti
ó Mãe de toda a alegria

*Nunc omnis ecclesia in gaudio rutilat
ac in symphonia sonet
propter dulcissimam Virginem
et laudabilem Mariam, Dei Genitricem.
Amen.*

Ubi Caritas

*Ubi caritas et amor, Deus ibi est.
Congregavit nos in unum Christi amor
Exsulemus et in ipso jucundemur
Timeamus et amemus Deum vivum.
Et ex corde diligamus nos sincero.*

Ave Verum

*Ave verum corpus natum de Maria Virgine
Vere passum, immolatum in cruce pro homine
Cuius latus perforatum fluxit aqua et sanguine
Esto nobis praegustatum mortis in examine
O Iesu dulcis, o Iesu pie, o Iesu fili Mariae.*

Ave Maria

*Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.
Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.*

*Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus,
nunc, et in hora mortis nostrae.
Amen.*

Ikon of St Hilda

*Ἀλληλούϊα (Alleluia)
Holy Hilda, royal in birth
But humble as a nun,
Mother to both nuns and monks,
You preserved the daily round of the ascetic life.
Now you have found your place of rest,
Where all the Saints find rest.
Wonderful in life,
Gracious Mother Hilda,
Cease not to pray for us, suppliants that we are,
As we face a sea of troubles
Beating at the foot of your earthly home.
Blessed Mother of God,
In Your arms You held Christ,
Keep us also in Your embrace,
as You kept Hilda Your maid,
For You are our protectress and shield.
You are a sweet and fragrant essence,
And rock for a stronghold of Faith,
A mother of nuns of all ages,
So too of bishops and monks:
O Hilda, Abbess of Whitby,
We sing and honor your name.*

Agora toda a Igreja resplandece em alegria
e soa em sinfonia
louvando a dulcíssima virgem
Maria, a progenitora de Deus
Amém.

Onde houver caridade e amor, aí está Deus.
O amor de Cristo nos reuniu num só.
Alegremo-nos e satisfaçamo-nos n'Ele.
Temamos e amemos o Deus vivo.
E amemo-nos uns aos outros com um coração sincero.

Salve, verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria,
verdadeiramente atormentado, imolado na cruz pelos homens,
de cujo lado perfurado fluíram água e sangue;
sê para nós uma antecipação* na provação da morte.
Ó Jesus doce, ó Jesus piedoso, ó Jesus, filho de Maria!

*do banquete celeste

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco,
bendita sois vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores,
agora e na hora da nossa morte.
Amém

*Ἀλληλούϊα (Alleluia)
Santa Hilda, real de nascimento
Mas humilde como uma freira,
Mãe de freiras e monges,
Preservaste a rotina diária da vida ascética.
Agora encontre o teu lugar de descanso,
Onde todos os santos encontram descanso.
Maravilhosa na vida,
Graciosa Mãe Hilda,
Não cesses de rezar por nós, suplicantes que somos,
enquanto enfrentamos um mar de problemas
Batendo aos pés da tua casa terrena.
Santíssima Mãe de Deus,
Nos Vossos braços segurastes Cristo,
Mantende-nos também no Vosso abraço,
como mantivestes Hilda, Vossa serva,
Porque sois a nossa protetora e escudo.
Tu és uma essência doce e perfumada,
E rocha para uma fortaleza de fé,
Uma mãe de freiras de todas as idades,
E também de bispos e monges:
Hilda, abadessa de Whitby,
Cantamos e honramos o teu nome.*

Sanctum

Requiem Aeternam

*Requiem aeternam dona eis, Domine,
et lux perpetua luceat eis.*

Kyrie

*Kyrie eleison.
Christe eleison.
Kyrie eleison.*

Agnus Dei

*Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
dona eis requiem.*

Lux Aeterna

*Lux aeterna luceat eis, Domine,
cum sanctis tuis in aeternum, quia pius es.
Lux perpetua luceat eis,
cum sanctis tuis in aeternum*

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno,
e que a luz perpétua os ilumine.

Senhor, tende piedade.
Cristo, tende piedade.
Senhor, tende piedade.

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo,
dá-lhes o descanso.

Que a luz eterna brilhe sobre eles, Senhor,
com teus santos na eternidade, porque és piedoso.
Que a luz perpétua os ilumine,
com teus santos na eternidade

Biografias



© Diana Tinoco / MPMP

Ensemble Vocal Aura – EVA

O Ensemble Vocal Aura – EVA – é um ensemble composto exclusivamente por vozes femininas. O núcleo do grupo é composto por oito elementos e foi pensado com o intuito de preencher uma lacuna que

parece existir no que diz respeito à interpretação de repertório para coro feminino.

A criação do ensemble foi pensada e concebida no início de 2020. No entanto, face à pandemia de Covid-19, a apresentação do grupo ao vivo só foi possível em 2021. Desde então, tem atuado em vários pontos do país, destacando-se o Panteão Nacional (Lisboa), o III Festival de Órgão de Santarém e o festival Cistermúsica (Alcobaça). Em fevereiro de 2024, o grupo lançou o seu álbum de estreia, intitulado *Sæcula per infinita sæculorum*, em exclusivo nas plataformas digitais, sendo seguido em outubro por um álbum monográfico dedicado à integral da música para coro feminino de Cláudio Carneiro, editado pelo MPMP. O EVA apresentou já várias peças em estreia absoluta de compositores portugueses como Alfredo Teixeira, Carlos Garcia, Rui Paulo Teixeira e Miguel Jesus. Foram também executadas peças em estreia nacional das compositoras norte-americanas Sarah Quartel e Amy Beach.

Com direção artística de Inês Tavares Lopes, atual maestra adjunta do Coro Gulbenkian, as cantoras do EVA integram também outros agrupamentos profissionais, como o Coro Gulbenkian, Officium Ensemble, Voces Caelestes e Ensemble MPMP.

Inês Tavares Lopes

Mestre em Direção Coral pela Escola Superior de Música de Lisboa, estudou direção coral com os maestros Paulo Lourenço, Eugene Rogers, Cara Tasher, Stephen Coker e Brett Scott, e canto com Isabel Alcobia, Ângela Silva, Joana Nascimento, Geert Berghs, Jill Feldman e Rita Marques.

Lecionou no Conservatório de Música e na Escola Profissional da Metropolitana, bem como na Academia Nacional Superior de Orquestra, entre 2011 e 2017. De 2015 a 2017, ocupou o cargo de monitora na Escola Superior de Música de Lisboa, onde lecionou as disciplinas de coro, técnicas de direção coral, técnica vocal e conjuntos vocais e instrumentais.

Maestra fundadora do Ensemble Vocal Desafinados (2012) e do Coro Juvenil da AMAL (2017), foi também membro do Tenso Europe Chamber Choir, em 2013 e 2014. Entre 2013 e 2019, integrou o Coro Gulbenkian, colaborando também como ensaiadora.

Como cantora, participa em projetos com os agrupamentos Officium Ensemble, Voces Caelestes, Ludovice Ensemble, Capella Patriarchal, Ensemble MPMP, ECCE Ensemble, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e Polyphonos Ensemble. Em 2020 tornou-se diretora artística do Ensemble Vocal Aura, projeto dedicado exclusivamente a vozes femininas. Entre 2021 e 2023 foi maestrina assistente do Coro Gulbenkian, tendo assumido o cargo de maestrina adjunta a partir de janeiro de 2024.

Consulte a programação em www.cistermusica.com